

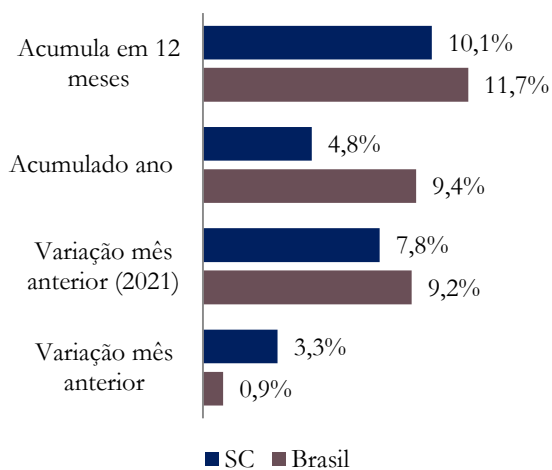
Volume de serviços volta a crescer em Santa Catarina e alcança no mês de maio maior taxa no acumulado em 12 meses

O volume de serviços em Santa Catarina voltou a crescer em maio, **alta de 3,3% frente ao mês imediatamente anterior** na série com ajuste sazonal. O desempenho favorável em Santa Catarina superou o resultado nacional, que foi de 0,9%. A taxa foi a sexta maior dentre as dezesseis unidades de federação que apresentaram variação positiva na passagem do mês.

No comparativo com igual período do ano anterior, **o crescimento foi acelerado, passando de 2,8% para 7,8%**, terceira alta consecutiva.

Catarina, com a criação de 38.805 novas vagas entre janeiro e maio de 2022, que representa 52% do total de saldo gerado no ano (74.674). Apesar da inflação e das taxas de juros elevadas, a normalização da economia, conjugada com a demanda reprimida e os estímulos fiscais de ampliação da renda, tem animando a confiança das famílias catarinenses e elevando a demanda por bens e serviços. Pesquisa realizada pela Federação apontou que a Intenção de Consumo das Famílias Catarinenses (ICF) encerrou o primeiro semestre em trajetória de recuperação, com alta de 1,7% diante do mês anterior.

Volume de Serviços – Maio de 2022



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

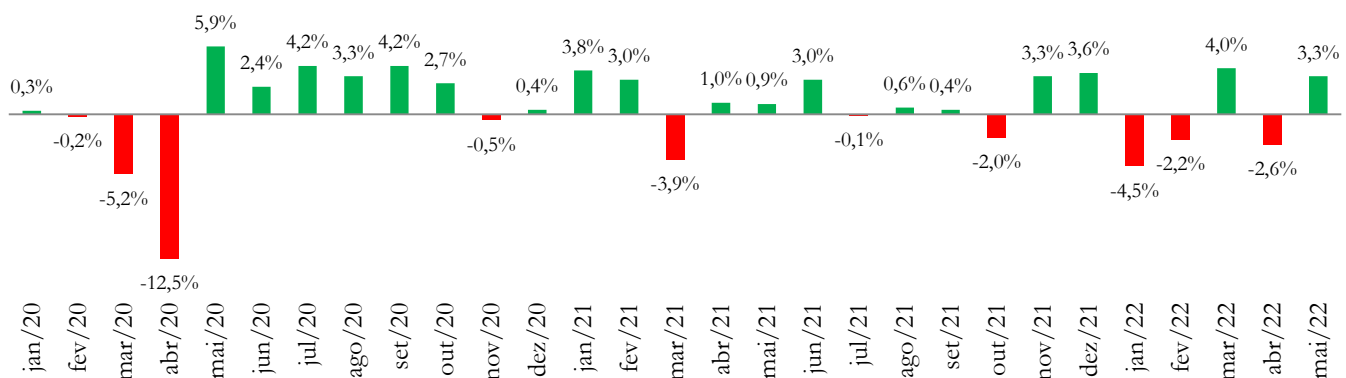
O setor de serviço está impulsionando o ritmo do crescimento da economia em 2022. Essa situação reflete na geração de postos de trabalho em Santa

No acumulado do ano, **a trajetória de crescimento ampliou para 4,8%**, abaixo do comportamento de igual período do ano anterior, quando alcançou 15,6%. O resultado do Estado para o acumulado de 2022 é inferior ao nível nacional, que foi de 9,4%.

No acumulado de 12 meses o ritmo de crescimento reduziu, ao passar de 11,3% para 10,1% em maio. Apesar disso, o resultado da competência de maio é o maior desde o início da série histórica na comparação com igual período.

Levando em conta a forte retomada do ano anterior, o setor está 15,8% acima do patamar pré-pandemia, registrado em fevereiro de 2020, entretanto 4,0% menor que o pico mais elevado da série (novembro de 2014).

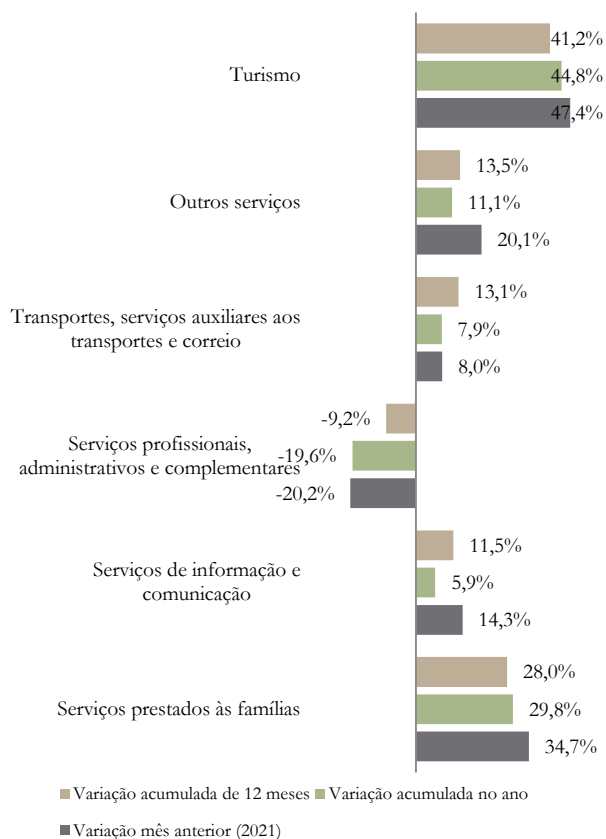
Volume de serviços - Variação mês/mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

Em maio, a maioria dos segmentos analisados pela pesquisa apresentou variação positiva na comparação com igual período de 2021, resultado similar ao do mês anterior. Somente as **atividades de Serviços profissionais, administrativos e complementares** retrocedeu no período, queda de 20,2% diante de igual período do mês anterior. O segmento mantém o movimento de queda desde outubro de 2021 de forma permanente. Por isso, é o único segmento com taxa negativa no acumulado de 12 meses e no ano, queda de 19,6% e 9,2%, respectivamente.

Varição no Volume de Serviços por agrupamento setorial – maio de 2022



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

No âmbito positivo, o **serviço prestado às famílias**, que contempla os segmentos de alimentação e alojamento, como hotéis e restaurantes, lidera o crescimento, tanto no mês quanto no acumulado do ano e em 12 meses. Em junho, o segmento cresceu 34,7% diante de igual período do ano anterior, trajetória positiva que permanecem desde abril de 2021 (14 meses seguidos). No acumulado do ano, a taxa positiva foi de 29,8% e em 12 meses alta de 28,0%.

O segmento de **Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio** voltou a acelerar o ritmo de crescimento, ao avançar 8,0% na comparação com igual período do ano anterior, após alta de 2,6%. O movimento de recuperação alcança 21 meses sucessivos, a maior sequência dentre os setores pesquisados pelo IBGE. No acumulado do ano e em 12 meses, o setor apresenta ganhos de 7,9% e 13,1%, respectivamente.

O setor de **serviços de informação e comunicação** **acelerou o ritmo de alta**, ao crescer 14,3% diante de igual período do ano anterior, antes alta de 4,9%. Quanto ao movimento de recuperação, o setor apresenta trajetória menor que os demais, já que a elevação ocorre por três meses seguidos, após a queda de 2,7% no em fevereiro do ano corrente. Embora o ritmo seja menor, o crescimento no ano atinge 5,9% e 11,5% no acumulado de 12 meses.

Por fim, o setor de turismo tem um perfil semelhante ao setor de serviços prestados à família, por isso também apresenta forte acréscimo de 47,4% frente ao mês do ano anterior. Embora ocorra crescimento forte frente a 2021, na comparação mês a mês, houve retração de 4,7%, após alta de 7,1% no mês anterior. Com esse resultado, o nível de atividades de turismo voltou a ficar abaixo no patamar pré-crise (fevereiro de 2020) em 1,2%. Em abril, o setor tinha ultrapassado esse patamar, após dois anos, condição que não permaneceu neste mês.